

VAMOS EM FRENTE

CHAPA 21



A Frente em Defesa da Psicologia Brasileira surgiu por iniciativa de psicólogas e psicólogos de diversas áreas que uniram forças para defender o legado de avanços e, criticamente, **seguir construindo o futuro de nossa ciência e profissão**. Esse movimento nasce amplo e plural, reunindo acadêmicas(os), lideranças de entidades da Psicologia, pesquisadoras(es) e profissionais que atuam em múltiplos contextos e áreas junto a pessoas, grupos e organizações. Temos construído a Frente a partir da afirmação de princípios e pelo convite a todas(os) que se reconhecessem nesse campo progressista, por isso, nossa primeira iniciativa foi lançar um Manifesto que, divulgado em fevereiro deste ano, obteve mais de 7 mil assinaturas de psis, além de mais de 40 entidades da Psicologia. Agora, a Frente é CHAPA 21. Nosso chamado agrega pessoas que, em outros momentos, compuseram ou apoiaram diferentes movimentos da Psicologia, tais como Ética e Compromisso Social, Fortalecer a Profissão, Tempo de Diálogo, Cuidar da Profissão. Agrega também muitas(os) psicólogas(os) que, mesmo não se identificando com nenhum grupo já existente, sentiram-se convocadas a participar mais ativamente neste proces-

so eleitoral, dada a importância do momento que vivemos. De forma inédita, **muitas entidades profissionais e científicas manifestaram explicitamente apoio à Frente**. Toda essa diversidade é articulada firmemente por um conjunto de princípios: a defesa dos Direitos Humanos, da ciência, da ética e de condições dignas para o exercício profissional. As(Os) psicólogas(os) que constituem a Frente reconhecem que nossa sociedade e nossa ciência carregam marcas profundas derivadas de violências estruturais como o racismo, o sexismo, o patriarcado, o capacitismo, a LGBTfobia. Mas reconhece também que há muitas(os) psicóloga(os), nos mais variados contextos de atuação, que diariamente rompem com esse cenário, construindo avanços científicos e profissionais.

Fazemos ciência de qualidade, comprometida com a população; não somos neutras(os).

Prezamos o exercício da participação, com pluralidade de posicionamentos e ética; não somos partidárias(os).

Produzimos formas de atenção em saúde mental baseadas no direito à liberdade, a partir dos preceitos da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial; não prendemos sob justificativa de cuidar.



PRESIDENTE



VICE-PRESIDENTE



SECRETÁRIO-GERAL



TESOUREIRA